

ANÁLISE DA OCUPAÇÃO DOS LEITOS DE ISOLAMENTO ADULTOS NO HCPA EM 2002 E 2010

NYCOLAS KUNZLER ALCORTA; JÉSSICA DALLÉ; CRISTÓFER FARIAS DA SILVA; LORIANE RITA KONKEWICZ; NÁDIA MORA KUPLICH; MÁRCIA ROSANE PIRES; CAREM GORNIAC LOVATTO; RODRIGO PIRES DOS SANTOS

Introdução: o gerenciamento dos leitos de isolamento no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) é realizado diariamente pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), de acordo com prioridades estabelecidas para a ocupação dos 10 leitos adultos disponíveis. São prioridades, respectivamente, as infecções transmitidas por vias aéreas, infecções ou colonizações por germes multirresistentes (GMR), infecções transmissíveis por contato, e pacientes imunodeprimidos. Objetivo: comparar as internações nos leitos de isolamento em 2002 e 2010, e verificar se os critérios definidos foram seguidos. Metodologia: foram analisadas todas as internações ocorridas nos leitos de isolamento do HCPA em 2010 e comparados com as de 2002. Resultados: Internaram 327 pacientes nos leitos de isolamento em 2010, totalizando 3125 dias de ocupação, com tempo médio de permanência de 9,5 dias. Em 2002, internaram 280 pacientes, num total de 2596 dias, sendo o tempo médio de permanência de 9,3 dias. Em 2002, 72,5% dos pacientes internaram por tuberculose (TBC), 1,4% por GMR, 14,3% por outras doenças com indicação de isolamento e 11,8% por motivos inadequados. Em 2010, 58,4% internaram por TBC, 33,7% por GMR e 7,9% por outras doenças com indicação de isolamento. Neste ano não foram registradas ocupações indevidas. Conclusões: ainda que em menor porcentagem em 2010, os maiores usuários dos leitos foram pacientes que internaram por TBC. Em 2010 ocorreu maior ocupação dos leitos por GMR. O índice zero de ocupações por motivos inadequados em 2010 pode ser atribuído ao gerenciamento mais rigoroso desses leitos pela equipe da CCIH.